



Understanding  
**Tongues**

Doug Batchelor

**ENTENDENDO O DOM DE LÍNGUAS**  
**From: “Understanding Tongues” by Doug Batchelor**

*Um fato surpreendente:*

*A lenda nos conta que quando os Gregos foram incapazes de capturar a cidade de Tróia, mesmo depois de 10 imponentes anos de sitio, eles finalmente recorreram para uma estratégia inteligente. O exército Grego fingiu ter ido embora e deixou um enorme, oco cavalo de madeira como um aparente presente de vitória. Porém, este presente estava cheio de guerreiros Gregos fortemente armados! Sinon, um espião Grego infiltrado dentro de Tróia convenceu os troianos a trazerem o presente para dentro dos muros da cidade, para demonstrar que Tróia foi feita invencível. Naquela noite Sinon soltou as tropas que estavam dentro do cavalo gigante, eles mataram os guardas troianos e abriram os portões para as tropas gregas que estavam esperando entrarem, e Tróia foi finalmente capturada e queimada.*

Um presente de um inimigo pode ser mortal. O desconhecido tem sucessivamente liquidado muitos alvos humanos pela beleza de embrulhar uma bomba como um presente em um lindo e ornamentado pacote de papel que explode quando é aberto. Hoje o diabo tem usado um presente do Espírito falsificado – uma forma pagã do dom de línguas – para ganhar acesso a igreja de Deus e destruí-la de dentro para fora.

Um pouco antes de me tornar um Cristão, eu estava viajando através de caronas de Palm Springs até Los Angeles para poder visitar minha mãe. Na metade do caminho para o meu destino, peguei carona com uma Senhora Petencostal muito amável, ela estava muito feliz de ter ouvido minha conversa sobre as coisas de Deus. Depois de algum tempo ela me perguntou: “Você já recebeu o dom de línguas?”

Eu fiquei um pouco surpreso pela pergunta feita, porque ninguém havia me perguntado aquilo antes. “Bem, eu acho que sim,” eu disse a ela vagarosamente. “Eu certamente sinto o Espírito de Deus em minha vida. O Senhor está ajudando a fazer muitas mudanças em minha vida – você sabe, como sair das drogas, roubar, mentir, blasfemar, e muito mais.”

“Não, isso não foi o que eu quis dizer,” ela respondeu, olhando um pouco frustrada pra mim. “Você já recebeu o batismo do Espírito Santo? Você fala em línguas?”

Isso me atingiu estranhamente, ela parecia muito mais interessada se eu tinha ou não experimentado essa extática elocução do que se de fato eu havia derrotado os pecados que tinham me mantido cativo por toda a minha vida!

Ainda assim, essa boa Senhora estava convencida de que eu estava perdendo um elemento fundamental da experiência Cristã. E não querendo ser privado de uma coisa tão importante, eu comecei uma profunda pesquisa dentro desse controversial assunto de línguas. As primeiras igrejas que eu frequentei eram todas carismáticas, isso significa que elas acreditam em falar em línguas – uma experiência muitas vezes conhecida como “glossolalia.” A maioria dos meus novos amigos em nosso grupo de estudo Bíblico “falavam em línguas,” então a informação que eu estou querendo dividir com vocês é o resultado da experiência em primeira mão de anos de pesquisa.

Preciso comunicar alguns fatos não populares nesse estudo, e vou começar dizendo que apesar de discordar com alguns dos ensinamentos de minhas irmãs e irmãos carismáticos, acredito firmemente que Deus tem centenas de Seus filhos nessas congregações. Eu também reconheço que por entre os carismáticos existe uma vasta

diferença de interpretações com respeito ao dom de línguas, então perdoem-me se eu generalizar algumas vezes. A guerra que eu promovo não é contra as pessoas, mas contra erros. A mesma verdade que as vezes te fere também promete te libertar (João 8:32)!

## **O GENUINO DOM DE LÍNGUAS**

Vamos começar com uma definição. A palavra “língua” quer dizer “uma língua” na definição Bíblica. Deus deu todos os dons do Espírito para suprir algo necessário. Para que foi necessário o dom de línguas? Jesus falou para os seus seguidores: “Vão, ensinam todas as nações batizando-as em nome do Pai, Filho e Espírito Santo (Mat 28:19)”. Esta ordem se tornou um problema. Como os apóstolos poderiam ir pregar no mundo todo se eles falassem somente uma ou duas línguas? Os discípulos de Jesus eram muito inteligentes e além disso a maioria deles não era formalmente educada. Para preencher esta grande comissão Ele prometeu dar a todos um único dom do Espírito Santo. Foi uma habilidade miraculosa e sobrenatural de falar em línguas estrangeiras com o propósito de pregar o evangelho, e eles não tinham sequer estudado ou conhecido estas línguas.

“Estes sinais seguiram aqueles que acreditaram;...eles falaram em novas línguas” (Mc 16:17). De fato, Jesus disse que estas novas línguas ou “linguagem” seria um sinal indicando que essa habilidade de falar não viria de um estudo linguístico. Existem somente três exemplos na Bíblia sobre “o dom de línguas.” (Atos 2:10 e 19). Se olharmos com detalhe nestes 3 casos encontraremos uma clara visão para esta controversia. “Quando o dia de Pentecostes havia chegado, eles estavam todos reunidos em um lugar. E de repente veio um som do céu como um impetuoso e forte vento, e encheu a casa onde eles estavam sentados. E lá apareceu entre eles línguas de fogo separadas. E todos foram cheios com o Espírito Santo, e começaram a falar em línguas.” (Atos 2:1-4). Fogo é um símbolo de poder. Deus enviou este dom em forma de línguas de fogo então eles saberiam que Ele daria poder sobre a fraca língua deles, do mesmo modo Ele deu forças a Moisés para ir diante do Faraó (Ex. 4:10-12) e tocou os lábios de Isaías com brasa do altar celestial (Is 6:6-7). Por que será que Deus esperou até Pentecostes para entregar esse dom? (Atos 2:5-11) Mostra-nos a cena: “E lá estavam em Jerusalém habitando Judeus, homens religiosos, de todas as nações debaixo dos céus”. Havia muitíssimo barulho, então a multidão se juntou, e estavam todos confusos, porque cada homem ouviu os apóstolos falarem na língua de cada nação presente ali. E todos eles estavam maravilhados e surpresos, dizendo um ao outro, olhem, não são todos aqueles Galileus? E como conseguimos ouvi-los em nossa própria língua? Nós os ouvimos falando em nossas línguas as maravilhas sobre Deus. O dia de Pentecostes era um sagrado dia Judeu que preenchia 50 dias depois da páscoa. Israelitas devotos vinham de todos os lugares do império Romano para o culto de adoração em Jerusalém.

Deus escolheu essa oportunidade para dar o dom de línguas aos discípulos, assim eles poderiam pregar para os Judeus visitantes na língua nativa deles. Pelo menos 15 grupos com idiomas diferentes estavam representados na multidão naquele dia (Atos 2:9-11)! Como resultado, centenas de visitantes foram convertidos.

Então, depois de Pentecostes eles carregariam a nova fé para os seus respectivos países. Apartir deste exemplo esta claro que o dom de línguas foi dado para comunicar o evangelho em diferentes línguas existentes no mundo. Alguns tem erroneamente sugerido que o milagre em Pentecostes foi um presente para ouvir e entender línguas diferentes. Não foi um dom de escutar dados aos espectadores, mas o dom do Espírito foi

dado para capacitar os que eram crentes na palavra a falar (Atos 2:4). Não é chamado o dom de escutar dado aos ouvintes mas o dom de línguas para os que falam. Além disso, o sinal não foi orelhas de fogo nos ouvintes, mas línguas de fogo naqueles que pregavam.

As vezes também é sugerido que o dom de línguas é a linguagem celestial entendida somente por Deus ou aqueles que tem o dom da interpretação. A Bíblia é clara em Atos 2 que tanto os discípulos como aqueles que estavam escutando entenderam que estava sendo pregado “as maravilhosas obras de Deus”. Verso 2. Vamos ver agora o segundo exemplo quando Pedro falou estas palavras, o Espírito Santo encheu todos aqueles que ouviam a palavra e aqueles que acreditavam na circuncisão estavam maravilhados, tantos quantos vieram com Pedro, porque até os gentios foram tocados a falar em línguas e magnificar a Deus (Atos 10:44-46). Atos 10:1 conta-nos que Cornélio era Italiano, enquanto Pedro era Judeu e falava aramaico. A história também nos diz que os servos numa casa Romana poderiam ser de qualquer lugar do mundo. Obviamente havia a barreira da língua neste encontro assim Pedro começou pregando através de um intérprete. Mas quando o Espírito Santo encheu Cornélio e toda a sua vizinhança, os Judeus com Pedro podiam entender aos Gentios em outras línguas diferentes da língua nativa deles. O bom é que os Judeus lhes ouviam “glorificar à Deus” nessa língua.

Quando Pedro foi dar o relato dessa experiência para os líderes da igreja ele disse: “O Espírito Santo desceu sobre eles, assim como sobre nós no início (Atos 11:15). Pedro aqui claramente nos diz que Cornélio e sua família receberam o mesmo dom de línguas do mesmo modo que os discípulos no Pentecostes. Em outras palavras eles falaram línguas que não conheciam formalmente de um modo que podia ser entendida. O terceiro e final exemplo do falar em línguas foi quando Paulo pregou para os 12 discípulos Efesianos. Atos 19:6 mostra, “E quando Paulo colocou suas mãos sobre eles, o Espírito Santo desceu sobre todos, e eles falaram em línguas e profetizaram.” Paulo era o mais educado e viajado dos apóstolos, e ele falava muitas línguas.” (1Cor 14:18). Quando o Espírito Santo desceu sobre esses 12 varões, homens Efesianos, Paulo reconheceu que eles estavam profetizando, ou pregando, em novas línguas. Na maioria das vezes eles falavam em línguas comuns, de todo o império Romano, desde que isto fosse para espalhar o evangelho. Lucas não diz que eles receberam o dom de línguas de uma forma diferente dos 2 primeiros exemplos, então devemos assumir que foi o mesmo dom dado por Deus no Pentecostes. Você concluirá que as únicas vezes que o dom de línguas foi associado com a descida do Espírito Santo foi quando pessoas de mais de um grupo de línguas se reuniam, criando barreira de comunicação. Note que em Atos capítulo 4 você encontra uma repetição da experiência descrita no capítulo 2. O lugar foi estremecido e eles ficaram cheios do Espírito Santo, mas porque não haviam estrangeiros presentes o dom de línguas não aconteceu. Atos 4:31 diz, “E quando eles tinham orado, o lugar foi estremecido onde eles estavam reunidos juntos; e eles foram todos cheios com o Espírito Santo e eles falaram a palavra de Deus com ousadia.” O propósito para o batismo do Espírito Santo não é murmurar ou balbuciar sons ininteligíveis, mas é para ter o poder de pregar. Isso é porque Jesus disse: “Mas vocês receberam poder do Espírito Santo que virá sobre vós, e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.” (Atos 1:8).

## A MENSAGEM PARA CORÍNTOS

Dos 14 livros do novo testamento escritos por Paulo, 1 Coríntios é o único em que ele trata do assunto de línguas. A igreja de Corinto obviamente teve um problema específico, e temporário porque a segunda carta de Paulo aos Coríntios nunca mencionou línguas. A cidade de Corínto era famosa por seus 2 portos internacionais. Porque a igreja de Corinto era cheia de muitas nacionalidades, os serviços religiosos começaram caóticos e confusos. Alguns dos membros oravam, testificavam ou pregavam em línguas desconhecidas para os outros presentes. Por isso Paulo ordenou-lhes que se falassem numa língua desconhecida para a maioria, eles deveriam ficar quietos a menos que existisse alguém que pudesse traduzir ou interpretar.”(1Cor 14:28). Em outras palavras, não é polido falar numa língua que a sua audiência não pode entender. Escute essas declarações claras do apóstolo Paulo: “E agora irmãos se eu for ter convosco falando em línguas estranhas, que vos aproveitaria, se não vos falasse ou por meio da revelação ou do conhecimento ou da profecia ou da doutrina? Até coisas sem vida que fazem som, seja flauta ou harpa, não formarem sons distintos como se conhecerá o que se toca na harpa ou na flauta? Se o trompete der um som desconhecido, quem se preparará para a batalha? Então também vós, se com a língua não pronunciardes palavras fáceis e inteligíveis, como se entenderá o que se diz? Estareis falando como que ao ár... todavia eu, antes quero falar na igreja cinco palavras na minha própria inteligência, para que pela minha voz possa instruir outros, do que dez mil palavras numa língua desconhecida...Se algum homem falar em língua desconhecida, faça isso por dois ou quando muito três, e claro, que haja intérprete.

Mas se não houver nenhum intérprete que se mantenha calado na igreja e que fale consigo mesmo e com Deus.” (1Cor 14:6-9, 19,27, 28). É realmente surpreendente que algumas pessoas tomem essa passagem e a usem como desculpa para o “balbuciar” durante a hora dos cultos em suas igrejas. A mensagem consistente de Paulo através das escrituras é bem oposta a isso. Em 1 Timóteo 6:20, ele especificamente menciona “tende horror aos clamores vãos e profanos.” E em 2 Timóteo 2:16, Paulo repete esse conselho: “Mas evita os falatórios profanos porque produzirão mais impiedade.” Em outras palavras, o propósito do dom de falar é comunicar os seus pensamentos. Se aqueles presentes não entenderem a sua comunicação, então fique em silêncio.

## LÍNGUA DE ORAÇÃO CELESTIAL?

Muitos dos meus amigos do movimento carismático concordam que as línguas faladas no livro de Atos eram as línguas normais de todo o mundo. Mas eles rapidamente acrescentam que existe um segundo dom – uma linguagem celestial para oração. Esse dom, eles dizem, é para expressar os “gemidos inexprimíveis do espírito” Romanos 8:26. O propósito, eles dizem, é para o diabo não entender as nossas preces. Aqui somos ensinados à esconder nossas preces do diabo. Mas ele treme quando ouve as orações dos cristãos! Essa doutrina de uma língua para oração é baseada em 1 Cor 14:14, quando Paulo diz, “Se eu orar em uma língua desconhecida, meu espírito ora bem, mas o meu entendimento fica sem fruto.”

Eles interpretam isso da maneira que quando Paulo orava em espírito, ele usava uma “língua celestial” e nem ele sabia o que ele estava orando. Essa teoria desperta uma importante pergunta. Como o suplicante saberia se suas orações seriam respondidas?

Então, o que Paulo realmente quis dizer em 1 Cor 14:14? O problema em entender esse verso vem grandemente de uma tradução (mal traduzida) problemática. Por favor permita-me a refazer o verso em português moderno: “Se eu orar numa língua em que aqueles que estão a minha volta não conhecem, eu estarei orando com o meu espírito, mas os meus pensamentos serão sem fruto nenhum para aqueles que escutam.” Paulo é inflexível que se orarmos alto nós também devemos orar para que os que estão em nossa volta possam entender ou então que fiquemos quietos! Preste atenção nos próximos versos: “Que farei, pois? Eu orarei com o Espírito, mas orarei com o entendimento também: cantarei com o espírito e cantarei com o entendimento também.

Doutra maneira, se tu bendisseres com o espírito, como dirá o que ocupa o lugar do indouto o Amém sobre a tua oração de graças, visto que Ele não sabe o que tu dizes?” 1 Cor 14:15-16. De acordo com esse texto, quem tem o problema com o entendimento? É o ouvinte, e não o que ora como foi dito anteriormente. Se você já orou com alguém que está oferecendo uma oração em uma língua desconhecida pra você, então você sabe o que Paulo quis dizer quando disse que é difícil pra você dizer “Amém”(significando: assim seja) no final da oração. Sem um intérprete, você não tem idéia do que se está sendo afirmando. Você pode estar pedindo por uma benção ao diabo não sabendo quando você irá parar!

É obvio no contexto de 1 Cor 14 que o propósito de falar em línguas, ou línguas estranhas, é pregar o evangelho e desse modo edificar a igreja. Se os que ouvem não conseguem entender a língua falada eles não podem ser edificados.

Consequentemente, se não há intérprete, o locutor está simplesmente falando para as paredes e as únicas pessoas presentes que sabem o que esta sendo dito são Deus e ele mesmo. Este é o claro significado para “citado erroneamente com frequência” em 1 Cor 2. “Por que quem fala em língua desconhecida, não fala aos homens senão a Deus: porque ninguém o entende mas em espírito fala de mistérios.” Paulo enfatiza novamente que as línguas faladas precisam ser entendidas por aqueles que ouvem ou por aqueles que querem compartilhar os mistérios do evangelho, devem sentarrem-se quietos em meditação entre Deus e eles mesmos. 1 Cor 14 versos 9 e 28. “Assim também vós, se com a língua não pronunciareis palavras bem inteligíveis, como se entenderá o que se diz?

“Por que estareis como que falando ao ar. Mas se não houver intérprete, esteja calado na igreja e fale consigo mesmo e com Deus.” Claramente todo o propósito do dom de línguas é ultrapassar as barreiras da comunicação para pregar o evangelho!

Alguns perguntaram, “Paulo não sabia que ele falava na língua dos anjos?” Não. Paulo disse, 1 Cor 13:1 “Ainda que eu falasse na língua dos anjos e dos homens...”, Se você ler este verso no seu contexto, você verá que a palavra “ainda que” significa “mesmo que”. Por exemplo, Paulo disse no 1 Cor 13: 2, “...ainda que eu tivesse toda a fé...” Paulo não tinha toda a fé, e o verso 3 acrescenta, “... ainda que eu desse o meu corpo para ser queimado...” Paulo foi decapitado não queimado. Então nós podemos ver aqui que Paulo usou a palavra “ainda que” para significar “mesmo que”.

## **PRIORIDADES CORRETAS**

Acredito que todos os dons do Espírito, incluindo o verdadeiro dom de línguas, estão ausentes e presentes na igreja de hoje. Mas as escrituras ensinam que alguns dos dons são mais importantes que os outros e que devemos nos focalizar naqueles mais importantes. “Portanto procurai com zelo os melhores dons...” 1 Cor 12:31.

De fato, quando a Bíblia relaciona os dons espirituais, o de línguas é geralmente encontrado no fim da lista. “E existem uns por Deus na igreja, primeiro apóstolos, segundo profetas, terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.” 1 Cor 12:28. “ Eu quero que todos vós faleis em línguas estranhas mas muito mais que profetizeis porque aquele que profetiza é maior do que o que fala em línguas estranhas a não ser que também interprete para que a igreja seja edificada.” 1 Cor 14:5.

Ainda assim alguns pastores carismáticos colocam a lista de cabeça para baixo e fazem com que o dom de línguas seja o primeiro em sua pregação. Eles nos fazem pensar que um cristão que não fala em línguas é um cristão de segunda classe. Mas Paulo deixou claro que diferentes dons são dados para diferentes pessoas, e ninguém pode ter todos os dons. Ele pergunta em 1 Cor 12:29-30: “São todos apóstolos? São todos profetas? São todos doutores? São todos operadores de milagres? Todos tem o dom de cura? Falam todos diversas línguas? Interpretam todos?” A resposta é óbvia, não! A Bíblia diz, “ O fruto do Espírito é amor, caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei.” Gal 5:22-23. Mas esses mesmos pastores nos fazem crer que o fruto do Espírito é o dom de línguas ou que toda pessoa que esta cheia do Espírito Santo fala em línguas . Ainda temos mais de 50 exemplos na Bíblia em que Deus enche Seu povo com o Espírito Santo, somente em 3 desses exemplos o dom de línguas é conectado com a experiência.

E lembre-se, Jesus é nosso exemplo. Ele era cheio do Espírito Santo e Ele nunca falou em línguas. João Batista foi “...cheio do Espírito Santo desde o ventre de sua mãe.” Luc 1:15, mas não existe nada escrito de que ele falou em línguas. Dos 27 livros do Novo Testamento, somente três fazem algumas referências ao dom de línguas. Existem cerca de 39 autores da Bíblia, somente 3 , Lucas, Paulo e Marcos mencionam o assunto do dom de línguas. Em outras palavras, deveríamos dar ênfase onde Deus dá ênfase.

## **FALSIFICAÇÃO CRIATIVA**

O genuíno dom de línguas é uma poderosa arma para a proclamação do evangelho. Mas lembre-se, o demônio tem uma falsificação para cada verdade de Deus. “Glossolália” é a palavra mais usada para descrever a popular experiência encontrada na maioria das igrejas carismáticas. É definida no dicionário da língua inglesa como: “som fabricado e sem significado, especialmente discurso associado com um estado de transe ou síndrome esquizofrênica.”

Contraste com o mesmo significado para a definição de “ Língua”: “O uso pelo ser humano de sons, há também símbolos escritos representando esses sons, em combinações organizadas e modelos em ordem para expressar a comunicação, pensamentos e sentimentos.” Por definição, os desajeitados sons da “glossolalia” não

formam uma língua. Acredite, tenho visto esta prática muitas vezes. Em uma das igrejas carismáticas que eu costumava atender, o pastor e sua esposa eram o “time-das-línguas”.

Em cada semana no meio do sermão do pastor, sua esposa pulava, jogava os braços no ar, e começava com a “balbuciação.” Mas ela sempre dizia a mesma coisa. “Handa, kala,shami, handa,kala,shami,handa,kala,shami...”. Repetitivamente. Isto naturalmente parecia suspeito pra mim porque Jesus disse, “ Quando orares não use de vãs repetições, como os gentios que por muito falarem pensam que serão ouvidos.” Mat 6:7.

A cada vez que isso acontecia, o esposo tinha que parar o sermão e prover uma duvidosa tradução para a “tão-chamada mensagem” dela. Normalmente a mensagem começava com “Assim disse o Senhor”. Ainda assim o fato de que ela sempre repetia as palavras “handa, kala, shami,” a vaga interpretação do pastor era diferente a cada vez e algumas dessas vezes com entusiasmo três vezes maior. Eu costumava imaginar o por que, se isso fosse uma mensagem de Deus, não daria Ele desde a primeira vez a mensagem em nossa própria língua?

### **PAGANISMO BATIZADO**

O meu envolvimento com este Carismático “time-das-línguas” me fez lembrar de algumas coisas que li em meus livros de história quando estava crescendo. A origem dessa moderna manifestação de línguas não é encontrada na Bíblia, mas nos antigos rituais espíritas pagãos. No sexto século a.C., o Oráculo Delfi encontrava-se num templo construído aos pés do Monte Parnassus. Delfi foi também consagrado à Dionísio, o deus associado ao vinho, fertilidade, e danças sensuais, e as nove musas, deusas da música.

Enquanto música alegre era tocada, a sacerdotisa chefe com nome de Pythia respirava vapores intoxicantes, entrando em um transe totalmente agitado, e então ela começava a tagarelar. Os sons sobrenaturais que a sacerdotisa resmungava eram então interpretados por um sacerdote, que normalmente falava em versos. O modo dela de falar era considerado como palavras de Apolo, mas as mensagens eram tão obscuras que raramente podiam ser contestadas.

Quando eu estava morando com índios Americanos no Novo México, testemunhei muitas vezes um ritual similar. Os índios comiam alucinógenos, e sentavam em círculo e cantavam monotonamente batendo tambores por horas e horas. Depois de muito tempo, muitos deles murmuravam espasmos como se estivessem experimentando as tormentosas visões que tinham. Hoje as igrejas carismáticas são as mais populares entre os índios norte Americanos por que a transição de suas religiões para essas igrejas é natural e fácil. Por entre muitas seitas de tribos Africanas, para se invocar a benção de seus deuses, as pessoas sacrificavam uma galinha ou um cabrito e então dançavam em volta do fogo por longas horas, murmurando canções ao ritmo hipnótico de um toque de tambores. Eventualmente algumas pessoas se tornavam possessas pelos seus deuses e começam a falar a “eeerie”, linguagem do mundo dos espíritos. E então o bruxo ou o sacerdote traduzia as mensagens. Este ritual é ainda hoje praticado entre as (Vudu) igrejas católicas dos índios do oeste Americano. Essa pratica pagã primeiro encontrou o seu caminho dentro das igrejas cristãs norte Americanas nos meados de 1800. Muitos dos escravos africanos que foram trazidos para a América e forçados a aceitar o



Cristianismo foram proibidos de ler a Bíblia. Além deles terem vindo de uma variedade de tribos da África, uma prática que a maioria delas possuía e tinha em comum era o “espírito das danças” com o “espírito possuindo” pessoas murmurando. Os escravos erroneamente associavam isto com o “dom de línguas” cristão e começaram a incorporar uma versão modificada em suas reuniões. Estes serviços frenéticos, que eram acompanhados por música pesada e ritmada, começaram a se espalharem primeiro no sul dos EUA e os participantes eram ridicularizados pelas principais denominações como “Rolos Sagrados”. Alguns deles iam mais longe, pegavam serpentes venenosas durante o transe de possessão para provarem que estavam com o “espírito”. (Este é um uso completamente errado de Marcos 16:18, que diz: “ Pegaram nas serpentes...,” em referência ao tempo que Paulo foi mordido acidentalmente por uma serpente sem veneno. Atos 28:3-6.) Para pessoas que caçam e pegam cobras mortas só para provar que eles tem o Espírito Santo estão, na realidade, tentando à Deus! A expansão Nacional do movimento Pentecostal por entre os brancos começou em Los Angeles na Missão Apostólica de Fé no evangelho na rua Azusa em 1906. O líder era um pastor negro chamado William Seymour. Desta data em diante, líderes continuaram a refinar as doutrinas e fazer elas mais atrativas e aceitáveis para outros Cristãos. “Então por volta de 1960 o movimento carismático começou atraindo seguidores de dentro de denominações tradicionais. Desde então continuou a ter um crescimento explosivo, até hoje existem muitos milhões de carismáticos em igrejas Protestantes e Católicas em todo o mundo.” É importante notar a proeminência da música que é tocada em todas as religiões pagãs que praticam glossolália. Isso falsifica o dom de línguas primeiramente encontrando apoio em igrejas através do “batismo” pagão de música com estilos de pregações. Os ritmos dominantes, repetitivos e a batida sincopada despertam os mais altos poderes ressonantes e colocam o subconsciente num estado hipnótico. Nesta condição vulnerável, o espírito de expressão vocal acha o seu fácil acesso.

Agora o demônio está usando este falsificado dom de línguas, como um cavalo de tróia, para introduzir estilos pagãos de adoração dentro das igrejas cristãs com um assustador grau de sucesso. Satanás quer mudar a atenção dos cristãos de fé para sentimento. Algumas dessas igrejas carismáticas vão tão longe que chegam a dizer que a Bíblia é uma carta muito antiga, e que as mensagens que vem através do dom de línguas são novas revelações do Espírito e por isso mais confiável. Então agora o palco está pronto para a representação final de Satanás.

### **COMO O ESPÍRITO DE DEUS NOS AFETA**

O conceito de uma pessoa que esta “possuída do espírito” deve cair ao chão e rolar e murmurar é um insulto ao Espírito Santo. A razão de Deus ter nos dado o Seu Espírito é restaurar em nós a Sua imagem – não para roubar de nós toda a dignidade e controle próprio. No monte Carmelo, os profetas pagãos de Baal pulavam no altar, aclamavam e gemiam. Eles profetizavam e se cortavam. Como contraste disso Elias simplesmente ajoelhava-se e fazia uma simples oração (1 Reis 18:17-46). “Por que Deus não é o autor de confusão e sim um Deus de paz em todas as igrejas dos santos.” (1 Cor 14:33). Se Deus não é responsável por isso, então quem é? A idéia de nós perdermos o controle quando recebemos o Espírito não é consistente com as Escrituras.

“Os Espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.” (1 Cor 14:32). Aqui segue mais um exemplo.

Depois de Jesus salvar um gadareno, homem possuído por demônios, o homem curado foi visto “sentado aos pés de Jesus, vestido, e em perfeito juízo.” Lucas 8:35.

O convite de Deus é “venha agora, e vamos pensar juntos, disse o Senhor.” Isaías 1:18. Ele quer que a gente use a nossa cabeça. Alguns de vocês lendo este estudo não tem pensado com grande dúvida? “Como você se atreve a dizer estas coisas? Eu tenho falado em línguas por anos e sei que isso é de Deus.” Como Cristãos, nós nunca deveríamos estabelecer nossas conclusões em como nós nos sentimos. Além de tudo, o demônio pode certamente nos fazer sentirmos bem. Mais propriamente, devemos concluir nossas crenças através da palavra de Deus. Um amigo meu era um ativo Carismático que falava em línguas frequentemente.

Quando ele estudou essas coisas, ele começou a questionar se este “dom” vinha do espírito correto. Então ele sinceramente orou e disse, “Senhor, se este não é o Seu desejo e se eu não estou experimentando o verdadeiro dom de línguas, então por favor tire isso de mim!” Ele me disse que desse dia em diante, a experiência da glossolalia nunca mais voltou. Um verdadeiro Cristão deveria estar desejando render cada ponto de vista e prática no altar da vontade de Deus e proibir qualquer prática que possa ser questionada – não interessa o quão popular, aceitável, ou amado por entre os Cristãos isso possa ser. Existem algumas coisas que são justificadas perante os homens mas são uma abominação perante Deus.” Lucas 16:15

### **FALATÓRIOS VÃOS EM BABILÔNIA**

Por que o entendimento do assunto de línguas é tão importante pra nós hoje? Acredito que o movimento moderno carismático foi previsto nas profecias Bíblicas. Apocalipse capítulo 18 versos 2 e 4 diz: “ E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu, a grande Babilônia... E eu ouvi outra voz vinda do céu que dizia: Sai dela povo meu, para que não sejas participantes de seus pecados e para que não receba a suas pragas.” Precisamos nos lembrar que uma das principais características da antiga Babilônia na torre de Babel foi uma confusão de línguas ( Gen 11:7-9). Apocalipse esta nos dizendo que nos ultimos dias, o povo de Deus será chamado para fora da Babilônia e de seu confuso falsificado sistema religioso. “ E eu vi três espíritos imundos parecidos com rãs saírem da boca do dragão, da boca da besta, e da boca do falso profeta.” Apocalipse 16:13.

A frase “saírem da boca” representa discurso e por favor não esqueça que a arma mortal do sapo é a sua língua. Línguas impuras? Talvez Deus esteja querendo dizer algo. Lembre-se que a confusão de língua na Torre de Babel não foi uma benção do Espírito, mas uma maldição para a rebelião deles contra Deus. De fato, temos nossa moderna língua “falatório” da história da antiga Babel. Em Pentecostes, a maldição de Babel foi revertida para que outras pessoas pudessem entender o evangelho.

## DADO PARA A OBEDIÊNCIA

Tenho encontrado pessoas que me disseram que foram batizadas com o Espírito Santo por que eles falaram em línguas; e eles ainda seguravam um cigarro em uma das mãos e na outra seguravam uma lata de cerveja. Agora vamos fazer algo certo. Existem alguns requerimentos para receber este preciosíssimo dom do Espírito. Jesus disse: “ Se você me ama, guarde meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai e Ele te dará outro Consolador, para que fique contigo para sempre, o Espírito da verdade que o mundo não pode receber por que não vê, nem conhece.” João 14:15,16,17.

E nós somos testemunhas dessas coisas; e também o Espírito Santo, *que Deus deu aqueles que lhe obedecem.*” Atos 5:32. Há alguns anos atrás muitos programas evangelísticos de TV famosos seguiram por este caminho. Todos eles alegavam estarem cheios do Espírito Santo e assim tinham o dom de línguas. Mas eles estavam vivendo em uma desobediência imoral geral. Eles falavam em línguas na TV, e então saiam do estúdio de TV para viverem uma vida desregrada. Algo não estava correto. Esses homens também faziam-me pensar: “se este é realmente o dom de línguas, então porque estes evangelistas carismáticos precisavam de um exército de intérpretes para traduzirem línguas para eles quando viajavam para outros países?”

Por que Deus deu o Espírito? “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós e ser-me-eis testemunhas...” Atos 1:8. Deus não deu o Espírito para murmurar mas para poder de testemunhar!

Como podemos então receber o genuíno presente do Espírito Santo? Totalmente submeta-se à Deus, esteja disposto a perdoar os outros, obedeça a Deus, e pergunte. Lucas 11:13 nos diz, “Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que o pedirem?”

1 *The Concise Columbia Encyclopedia and Compton's Interactive Encyclopedia*, under the entry “Delphi.”

2 *Compton's Interactive Encyclopeida*, under the entry “Pentecostals.”

Procure por este livro em: <http://www.amazingfacts.org/>

Traduzido por: Joseano Avila

Concluído em 26 de agosto de 2000

Email-me: [nanonano4@hotmail.com](mailto:nanonano4@hotmail.com)

Visite: [www.fb.com/jotaavila7](http://www.fb.com/jotaavila7)